

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO A HEMIPLÉGICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA ABORDAGEM DE TERAPIA EM GRUPO

JONAS FERNANDO BARICHELLO GUBIANI¹
GISELE SCHMIDT ESSY²
BIBIANA REIS CAVALHEIRO³
ANA LUCIA CERVI PRADO⁴

O “Programa interdisciplinar de atenção a hemiplégicos pós-acidente vascular cerebral: uma abordagem de terapia em grupo” consiste em um apanhado de projetos e ações que vem ao encontro de duas situações importantes: - uma social: continuar mantendo a eliminação da fila de espera no ambulatório de fisioterapia do HUSM para tratamento pós-avc. - E outra individual: fisiológica e biológica (a reeducação neurofuncional e ressocialização). Promovendo a melhora funcional e a reinserção destes sujeitos na sociedade e proporcionando acesso a um tratamento holístico, gratuito e de qualidade, a proposta baseia-se em referências bibliográficas que atestam os benefícios das atividades realizadas em grupo. O programa tem como objetivo geral a recuperação das funções físico motoras e, como objetivos específicos, o encorajamento das atividades de vida diária capazes de promover a reinserção social, com reflexos na melhora da qualidade de vida dos sujeitos hemiplégicos, bem como maximizar a experiência do conhecimento em neurologia e da prática do trabalho em grupo entre os acadêmicos participantes do programa. Ao ser admitido no grupo cada sujeito será submetido a um questionário que contem questões referentes aos dados de identificação, características pessoais, medidas antropométricas, hábitos, história da doença atual, tratamentos associados e tipo de comprometimento. Também serão submetidos a dois protocolos de avaliação físico motora funcional e de qualidade de vida que serão reaplicados a cada 24 sessões de terapia em grupo para monitorar a evolução do quadro de cada sujeito, constatando assim a eficácia do trabalho proposto. Ao final de cada semestre o grupo é convidado a emitir um valor numérico de 0 a 10, onde 0 é total insatisfação, 05 indiferente, 10 satisfação total, para expressar sua satisfação em cada um dos seguintes itens: atividade proposta, espaço físico, numero de participantes, procedimentos e instrumentos adotados para a terapia, relacionamento com a equipe, relacionamento entre os participantes e melhora no seu estado de saúde. Entre os principais resultados estão a eliminação da lista de espera de sujeitos hemiplégicos pós-AVC no ambulatório de fisioterapia do HUSM; Aumento da auto-estima dos pacientes envolvidos na ação (verificado pelos indicadores de qualidade de vida); Melhora da mobilidade e da funcionalidade dos participantes (verificado pelos indicadores de funcionalidade); Proporciona a população de Santa Maria ações informativas e preventivas sobre o AVC; Maximização da formação dos acadêmicos envolvidos.

¹ Apresentador; Acadêmico do Curso de Educação Física, Faculdade Metodista de Santa Maria.

² Co-autor; Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Co-autor, Fisioterapeuta Pós-graduada em Reabilitação Físico Motora, Universidade Federal de Santa Maria.

⁴ Orientadora, Professora Doutora do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria.